



Museus e

Património Imaterial

agentes, fronteiras, identidades (Ciclo de Colóquios)

Terrenos Portugueses: O que fazem os Antropólogos?

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas ♦ 13 Outubro 2008

5

O Património Cultural Imaterial constitui um campo de actuação patrimonial largamente coincidente com os temas preferenciais dos estudos antropológicos ao longo do seu primeiro século de existência. Do mesmo modo, a Antropologia constitui um dos campos disciplinares de referência, em termos teóricos e metodológicos, para o estudo e o inventário dos vários domínios que configuram aquele Património, de acordo com a respectiva *Convenção* da UNESCO: tradições e expressões orais; expressões artísticas e manifestações de carácter performativo; práticas sociais, rituais e eventos festivos; concepções, conhecimentos e práticas relacionados com a natureza e o universo; processos e técnicas tradicionais.

Tendo lugar na Universidade onde há 30 anos a disciplina passou a integrar os estudos superiores em Portugal, e inspirado pelo cada vez mais evidente truísmo “A Antropologia é o que fazem os antropólogos”, o Colóquio procurará a reflexão sobre o percurso da Antropologia Portuguesa, identificando os seus principais ciclos e respectivos paradigmas de actuação, bem como sobre a diversidade de objectos de estudo dos antropólogos na actualidade, no contexto de uma sociedade em permanente mudança. Serão assim colocadas em diálogo diferentes abordagens da denominada “cultura popular”, aqui circunscrita não apenas pelos objectos tradicionais da disciplina mas também por temas e problemas emergentes no âmbito das sociedades modernas, e que se revelam bons para pensar os objectivos e os limites da aplicação da *Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial*.

Colóquio organizado em parceria com:

CRIA CENTRO EM REDE
DE INVESTIGAÇÃO EM ANTROPOLOGIA



Museus e

Património Imaterial

agentes, fronteiras, identidades (Ciclo de Colóquios)

Terrenos Portugueses: O que fazem os Antropólogos?

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas ♦ 13 Outubro 2008

5

PROGRAMA

09h30 | Recepção aos Participantes

10h00 | Abertura

Clara Frayão Camacho (Subdirectora IMC)
Maria Cardeira da Silva (CRIA / FCSH-UNL)

10h20
Introdução

Imaterialidade e Imaginação: novos mapas das culturas
como recurso e como poder
Maria Cardeira da Silva (CRIA / FCSH-UNL)

10h40

O Património Imaterial e a Antropologia Portuguesa:
uma perspectiva histórica
João Leal (CRIA / FCSH)

11h20 | Intervalo

11h40

Retrato do Antropólogo, no terreno, enquanto
patrimonializador relutante
Jean-Yves Durand (CRIA / UM)

12h20 | Debate

13h00 | Intervalo para Almoço

14h30

Plantas, Direitos e Cultura: a Antropologia e a
patrimonialização das concepções, conhecimentos e
práticas relativos à natureza
Amélia Frazão Moreira (CRIA / FCSH-UNL)

15h00

Respeito e Salvaguarda: reflexões a partir de uma
experiência no terreno da música rap de finais dos 90's
Teresa Fradique (ESAD-CR)

15h30 | Intervalo

15h45

A (I)materialidade do Som: antropologia e sonoridades
Filipe Reis (CRIA / ISCTE)

16h15 | Debate

17h00 | Encerramento